

UNICESUMAR PONTA GROSSA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES A PROCURAREM
ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

BRENDA CAMARGO CHAGAS

PONTA GROSSA – PR
2022

BRENDA CAMARGO CHAGAS

**SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES A PROCURAREM
ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Prof.^a Me. Andressa Larissa Dias Müller de Souza.

PONTA GROSSA – PR

2022

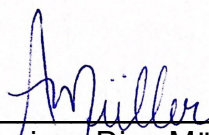
FOLHA DE APROVAÇÃO
BRENDA CAMARGO CHAGAS

**SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES A PROCURAREM
ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

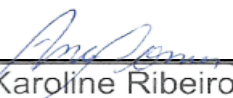
Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Cesumar – UNICESUMAR como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Enfermagem, sob a orientação da Prof.^a Me. Andressa Larissa Dias Müller de Souza.

Aprovado em: 10 de novembro de 2022

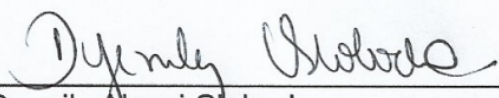
BANCA EXAMINADORA



Andressa Larissa Dias Müller de Souza
Mestre em Enfermagem
Docente - Universidade Cesumar



Ana Karoline Ribeiro Gomes
Enfermeira especialista
Docente - Universidade Cesumar



Dyenily Alessi Sloboda
Mestre em Enfermagem
Docente - Universidade Cesumar

ARTIGO ORIGINAL

Sentimentos que motivam os pais e cuidadores a procurarem atendimento pediátrico de urgência e emergência

Feelings that motivate parents and guardians to search for pediatric care in the urgency and emergency

RESUMO

Esse estudo objetiva compreender quais são os sentimentos que motivam os pais e cuidadores a procurarem atendimento pediátrico na rede de urgência e emergência. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, a coleta ocorreu em julho de 2022, por meio de entrevistas semi-estruturadas, com perguntas relacionadas às emoções que motivaram os pais e cuidadores a procurarem por atendimento em Unidade de Pronto Atendimento pediátrico. Realizou-se análise de conteúdo por Bardin, os resultados foram organizados em três núcleos temáticos: Sentimentos apresentados frente ao adoecimento da criança; Principais sintomas; Limite do cuidar. O medo e a preocupação foram muito frequentes nas falas. Constatou-se que as emoções dos pais e cuidadores são fundamentais no processo de tomada de decisão em relação ao uso dos serviços de saúde. Pois, os responsáveis optaram por procurar o serviço de urgência e emergência, mesmo para a criança que apresentava sintomas que poderiam ser solucionados com atendimento na atenção primária.

DESCRITORES: Emoções; Medo; Pais; Serviços Médicos de Emergência; Saúde da Criança.

ABSTRACT

This study aims to understand the feelings that motivate parents and caregivers to seek pediatric care in the urgency and emergency network. This is a qualitative, exploratory and descriptive study, whose collection took place in July 2022, through semi-structured interviews, with questions related to the emotions that motivated parents and caregivers to seek care in the Pediatric Emergency Care Unit. Content analysis was performed by Bardin and the results were organized into three thematic nuclei: Feelings presented in the face of child's illness; Main symptoms; Limit of caring. Fear and concern were very frequent in the speeches. It was found that the

emotions of the parents and caregivers are fundamental in the decision-making process regarding the use of health services. Therefore, those responsible chose to seek the urgency and emergency service, even for the child who had symptoms that could be solved with assistance in primary care.

DESCRIPTORS: Emotions; Fear; Parents; Emergency Medical Services; Children's Health.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) está organizado em três níveis de atenção à saúde: a primária, a secundária e a terciária. A Atenção Primária em Saúde (APS), considerada de baixa complexidade, mas a principal porta de entrada do SUS, irá realizar acolhimento, atendimento e, se necessário, encaminhar para outros serviços da Rede. Já a atenção secundária oferece atendimento de saúde de média complexidade, e por fim, a atenção terciária, que apresenta maior densidade tecnológica e recursos de alta complexidade. Essa divisão ocorre para gerar utilização racional dos recursos e melhor regulação nas Redes de Atenção à Saúde¹.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) são pertencentes à atenção secundária e a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, oferecem assistência de saúde em fluxo contínuo². Para atendimento nesses serviços, o Ministério da Saúde afirma que emergência se caracteriza como agravo à saúde que gera sofrimento intenso ou risco iminente de morte, necessitando de tratamento imediato. Já a urgência trata-se de um agravo à saúde de forma inesperada, podendo ou não apresentar potencial risco à vida, necessitando de assistência de saúde rapidamente³. Considerando essa diferença entre os agravos de saúde, objetivando agilidade e melhor organização no atendimento, instituiu-se a estratégia de Acolhimento com Classificação de Risco¹.

Nesse sentido, deduz-se que a população deveria buscar atendimento para alguma condição de saúde considerando os níveis de atenção: primária, secundária e terciária⁴. Mas na prática geralmente não é assim, principalmente se o problema

de saúde ocorre nas crianças, pois os pais ou cuidadores ficam inquietos e buscam a forma mais rápida para melhorar esse agravo. Querendo essa agilidade, sabe-se que a maioria recorre muitas vezes à UPA ao invés da APS, conforme relatado em um estudo, onde na UPA prevaleceu os casos classificados como verdes (baixo risco) 51,02%, seguidos pelos azuis (sem risco) 30,76%⁵.

Entende-se que diversos são os fatores que levam ao adoecimento da criança, que por sua vez, desencadeia sentimentos de angústia, aflição e inquietação em seus cuidadores, além do anseio por respostas e soluções imediatas, associando-se a falta de percepção do que são casos de urgência ou emergência. Todos esses fatores corroboram ao desvio voluntário da atenção básica para a atenção de maior complexidade, pois o psicológico dos pais ou cuidadores torna-se consumido com sentimentos negativos. A soma do esgotamento de alternativas no que tange ao autocuidado do filho, frustração e medo são fatores que podem interferir diretamente na decisão de busca por atendimento⁶.

Essas emoções induzem aos cuidadores a pensar que a única solução está nos serviços de urgência e emergência. Esse devaneio ocorre porque os pais visualizam a criança ser atendida, fazer exames e obter os resultados no mesmo dia, receber medicações dentro do pronto atendimento ou prescrição para medicar em casa⁷. Considerando a recorrência desse tipo de comportamento, esse estudo objetiva compreender quais são os sentimentos que motivam os pais e cuidadores a procurarem atendimento pediátrico na rede de urgência e emergência.

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa, por ser mais apropriada ao estudo dos fenômenos humanos. Foi utilizado como coleta de dados uma entrevista semiestruturada, com perguntas abertas relacionadas aos sentimentos que motivam os pais e cuidadores a procurarem atendimento pediátrico na rede de urgência e emergência (APÊNDICE I). O estudo foi desenvolvido em uma UPA, referência no atendimento pediátrico na cidade de Ponta Grossa-PR, durante o mês de julho de 2022, em diferentes dias da semana com vista a obter diversificação amostral.

Foi escolhido amostragem por saturação, onde se encerra a obtenção de amostras quando há constatação da saturação teórica dos dados, momento da pesquisa no qual a coleta de novos dados não trará mais esclarecimentos para o tema estudado⁸. Foram incluídos no estudo os pais e cuidadores de crianças que procuraram o atendimento por livre demanda na UPA, sendo excluído os pais e cuidadores com idade inferior a 18 anos e também os casos de atendimento referenciados por outros serviços da rede.

Antes de iniciar a coleta de dados, os participantes foram esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa, utilização dos dados obtidos, sigilo da identidade, riscos e benefícios decorrentes da sua participação, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE II), após anuência do participante, foram realizadas entrevistas individuais. A análise de dados se baseou na técnica proposta por Laurence Bardin, onde se tem três etapas, a pré-análise do conteúdo, sua exploração, tratamento dos resultados e após, a interpretação dos mesmos⁹.

Como se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos, foram observados os aspectos éticos estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde¹⁰, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar, CAAE nº 59883122.0.0000.5539, parecer nº 5.502.477 de 30 de junho de 2022 (ANEXO I). O anonimato dos participantes foi preservado por meio da utilização de códigos de identificação (Cuidador 1, Cuidador 2, ..., Cuidador 18).

RESULTADOS

Participaram da pesquisa dezoito pais e cuidadores, quanto ao parentesco com a criança, apenas uma entrevistada era avó, os demais eram pai e/ou mãe. Referente ao grau de escolaridade, a maioria tinha ensino médio completo. Quanto as crianças onze eram do sexo feminino e sete do sexo masculino, com idades entre zero a onze anos, onze meses e trinta dias, havendo predominância de zero a três anos. Sobre classificação de risco das crianças: sete - urgente; cinco - pouco urgente; seis - não urgente.

Ao realizar a análise do conteúdo, observa-se coocorrências de palavras que

foram representadas pela figura 1. Também ao analisar as entrevistas, obteve-se três categorias: Sentimentos apresentados frente ao adoecimento da criança, principais sintomas e limite do cuidar.

Figura 1. Palavras que mais coocorreram nas entrevistas com pais e cuidadores.



Fonte: Os autores, 2022.

CATEGORIA 1: Sentimentos apresentados frente ao adoecimento da criança

Nessa primeira categoria os cuidadores, de forma unânime, retratam o medo e a preocupação como os principais sentimentos frente ao adoecimento da criança. Tal percepção pode ser compreendida pelos depoimentos a seguir:

Medo de ser algo grave, dá uma sensação de desespero, tristeza, chego até dizer um pânico por ele ser pequenininho e poder ser algo mais grave, sabe. (Cuidador 1)

[...] tô bastante preocupada com o que pode acontecer. (Cuidador 4)

O coração acelera né, dá medo de ser algo ruim. (Cuidador 7)

A gente fica bastante preocupada né, não sabe direito o que tá acontecendo, e aí eles pioram de uma hora para a outra. (Cuidador 9)

[...] senti medo em todos os momentos. (Cuidador 11)

Preocupação nos dois momentos. Só de pensar que pode ter quebrado algum osso, já imagino toda a dor de cabeça que vai ser. (Cuidador 12)

Na hora eu fiquei preocupada, e ainda estou, eu não sei o que ela tem. (Cuidador 13)

A gente fica com medo com o tanto de coisas acontecendo, a gente fica nervosa. (Cuidador 14)

Estava trabalhando quando a professora dela ligou, a gente fica preocupada. (Cuidador 15)

Incapacidade e medo. (Cuidador 19)

Observou-se ainda que, quando questionados quanto aos sentimentos que os fizeram buscar atendimento na UPA, os relatos evidenciaram emoções semelhantes ao citados anteriormente:

Tenho muito medo na questão de saúde, perdi meu outro filho anteriormente por hipoxemia. (Cuidador 4)

Ah, vê ela assim né, ela é bem alegre, ver ela caidinha assim, fico preocupada. (Cuidador 5)

Preocupação e medo de poder ser algo pior, a gente nunca sabe né. (Cuidador 9)

Preocupação, ela teve pneumonia recente. (Cuidador 15)

[...] Preocupação, cuidado, senti que tinha obrigação de trazê-la, porque ela é minha responsabilidade. (Cuidador 18)

Medo do que podia acontecer, quando ele começou a ter falta de ar mesmo eu usando a bombinha, me senti totalmente incapaz e com medo de perder ele. (Cuidador 19)

CATEGORIA 2: Principais sintomas

Na segunda categoria, os relatos apontaram a predominância de três principais sintomas, relatado pelos pais e cuidadores, para que houvesse a procura do serviço de urgência e emergência pediátrico, sendo estes: febre, vômito e dor de

garganta.

Ele tá com febre desde ontem, tosse, dor de cabeça. (Cuidador 3)

Febre, dor de barriga e cabeça, começou de madrugada. (Cuidador 5)

Febre e vômito, ele tá assim a mais ou menos um dia. (Cuidador 7)

Febre, tosse, vômito e dor de cabeça. (Cuidador 9)

Febre, tosse e coriza. (Cuidador 10)

Fui pegar ela na escola, estava com febre e dor de ouvido, os sintomas começaram hoje de madrugada. (Cuidador 13)

Vômito, febre e dor de garganta à dois dias [...]. (Cuidador 15)

CATEGORIA 3: Limite do cuidar

Na terceira categoria constatou-se que há um limite, por parte dos cuidadores, em prestar assistência à criança doente, este limite explora novamente a temática do medo e da condição da saúde piorar:

Dei paracetamol desde o dia anterior. Fiquei com medo e ainda estou porque a febre não tá abaixando e é perigoso se não baixar né. (Cuidador 3)

A gente tenta tratar em casa né, até pra evitar de vir aqui, mas se não melhorar tem que trazer. (Cuidador 4)

Fiquei com muito trauma, porque minha outra filha morreu de meningite, às vezes parece exagero mas é por cuidar [...]. (Cuidador 16)

Ademais, considerando essa categoria, os cuidadores ao se sentirem limitados no cuidar, demonstraram preferir buscar atendimento na UPA, devido a sensação de resolutividade imediata:

Aqui eles conseguem fazer exames na hora. (Cuidador 2)

Lugar conhecido, já consultei outras vezes aqui. (Cuidador 6)

É mais rápido, resolvem o problema. (Cuidador 8)

*Com a correria do trabalho, a gente acaba deixando para vir aqui.
(Cuidador 14)*

*Porque é mais próximo, eu sempre trago ela aqui, porque aí eles dão
antibiótico e ela melhora mais rápido. (Cuidador 15)*

DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados obtidos, identificou-se que os sentimentos apresentados pelos responsáveis, mediante o adoecimento da criança, estão relacionados principalmente ao medo e à preocupação, emoções geradas a partir das incertezas, ansiedade associados à falta da percepção do que é considerado grave, bem como a incapacidade no gerenciamento da doença infantil¹¹. Considerando os sentimentos que motivam os pais e cuidadores na busca por atendimento na UPA, constata-se que estes se assemelham aos sentimentos frente ao adoecimento da criança, porém percebe-se a presença de demais fatores pré existentes, dentre esses a questão sociodemográfica, confiança no atendimento, resolutividade e senso de responsabilidade dos pais sobre a saúde do filho¹².

Na admissão da criança nos serviços de saúde é realizado o acolhimento e classificação de risco, reconhecendo as condições clínicas apresentadas, otimizando o fluxo de atendimento, a tomada de decisões emergenciais e prevenindo possíveis complicações¹³. A classificação de risco é realizada pelo enfermeiro e regulamentada pela resolução COFEN nº 661/2021, Art. 1º a qual dispõe que “No âmbito da equipe de Enfermagem, a classificação de risco e priorização da assistência em Serviços de Urgência é privativa do Enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão”¹⁴.

Entretanto, durante a classificação de risco, os enfermeiros orientam que o atendimento da criança classificada com verde ou azul, não será prioritário. Mas os pais optam por permanecer aguardando durante horas para serem atendidos. Essa realidade contribui para a superlotação nas UPAs, que pode comprometer a qualidade dos serviços de saúde prestados¹⁵. Tal decisão é influenciada pelo medo,

angústia e ansiedade frente ao desconhecido, assim os responsáveis passam a pensar no pior, submetendo-se à espera por atendimento.

No que diz respeito aos sintomas apresentados, destacou-se a febre como principal critério para a busca por atendimento. Um estudo com o objetivo de retratar os sentimentos temerosos e negativos dos responsáveis em torno de um processo febril em crianças, fez uso do termo "*Fever Phobia*", este aborda a falta de conhecimento e equívocos dos pais relacionados ao manejo da febre dos seus filhos¹⁶. Percebe-se que a febre traz sentimentos de temor e angústia aos responsáveis¹⁷, por ser um sintoma associado a inúmeras doenças, processos infecciosos, podendo também desencadear episódios de convulsão se não controlada⁷.

Ainda, observa-se um limite de autoconfiança em prestar cuidados à criança, seja por não conseguir delimitar a gravidade do caso ou até mesmo por experiências traumáticas anteriores. Quando este limite é atingido, eles buscam o serviço de saúde depositando sua confiança nos profissionais e na possibilidade de acesso a maiores recursos diagnósticos¹⁸. Estudos já realizados sobre a temática apontam que o usuário dos serviços de saúde considera também a localização, horário de atendimento, resolutividade e agilidade do serviço, de uma forma geral a conveniência gerada, para a escolha do local de atendimento^{6,7,19}. Sabe-se também que fatores culturais relacionados à mensuração da gravidade e a busca por soluções imediatistas colaboram para a evasão espontânea para os serviços de urgência e emergência²⁰.

Um estudo, relata que o conhecimento prévio sobre condições de saúde pode ter efeitos sobre o comportamento dos cuidadores na utilização do serviço de urgência e emergência pediátrica, como o fato de ter outros filhos, pois as experiências anteriores podem aumentar seu saber sobre determinadas situações de saúde, isso pode diminuir a limitação do cuidar vivenciada pelos pais, algo também evidenciado na presente pesquisa²⁰. Por outro lado, percebeu-se que ter uma experiência traumática relacionada à saúde do filho mais velho pode intensificar a busca por atendimento de saúde no serviço de urgência e emergência para o filho mais novo, independentemente da gravidade dos sintomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa pode compreender os sentimentos vivenciados por pais e cuidadores na busca por atendimento nos serviços de urgência e emergência pediátricos. Sendo observado na análise dos discursos que os principais sentimentos encontrados durante esse momento foram o medo e a preocupação. Essas emoções foram relacionadas a impotência frente ao adoecimento da criança e pelo temor de que haja um agravamento no quadro clínico. Constatou-se que as emoções dos pais e cuidadores são fundamentais no processo de tomada de decisão em relação ao uso dos serviços de saúde, pois os responsáveis optaram por procurar o serviço de urgência e emergência mesmo para a criança que apresentava sintomas que poderiam ser solucionados com atendimento na atenção primária.

Espera-se que por meio desse estudo seja possível contribuir para a prática assistencial dos profissionais de saúde, estimulando em seu exercício mais empatia, humanização, acolhimento a esses pais e cuidadores, para que seja possível auxiliar no processo de atendimento e também orientar de forma acolhedora sobre as situações de saúde da criança que podem ser solucionadas na atenção primária. Além do mais, são necessários novos estudos nacionais sobre a temática considerando o sistema de saúde brasileiro, pois grande parte dos materiais desta pesquisa constituem-se de artigos estrangeiros.

REFERÊNCIAS

1. UNA-SUS (Brasil). Redes de atenção à saúde: A Atenção à Saúde Organizada em Redes [internet]. São Luís: UNA-SUS/UFMA; 2016. p. 15-36. [citado em 2022 abr. 14]. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/7563/1/Redes%20de%20aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20-%20A%20aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20sa%C3%BAde%20organizada%20em%20redes.pdf>
2. Melo MCB, Silva NLCS. Rede de Atenção: Urgências [internet]. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. 2018. p. 13-4. [citado em 2022 abr. 24]. Disponível em: https://moodle.unasus.gov.br/vitrine29/pluginfile.php/23046/mod_resource/content/4/Creditos.pdf
3. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria nº 393, de 13 de Março de 2020. Pública a proposta de Projeto de Resolução "Requisitos de Boas Práticas para

- Organização e Funcionamento de Serviços de Urgência e Emergência (Revogação da Res. GMC Nº 12/07)". [internet]. Gabinete do Ministro. 2020 mar. 13 [citado em 2022 abr. 09]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0393_17_03_2020.html
4. Silva BR, Robalo EC, Gabatz RIB, Couto GR, Cruz VD, Moraes CL. Perfil de crianças atendidas em um serviço de urgência e emergência no sul do Brasil. *J. nurs. health* [internet]. 2021 [cited in 2022 mar. 26]; 11(1):e2111118981. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18981>
 5. De Oliveira MD. Perfil da demanda de atendimentos realizados pela unidade de pronto atendimento (UPA) de Tramandaí/RS. [monografia] [Internet]. Rio Grande do Sul; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre; 2019. [citado em 2022 mai. 21]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/201878>
 6. Butun A, Hemingway P. A qualitative systematic review of the reasons for parental attendance at the emergency department with children presenting with minor illness. *International Emergency Nursing* [internet]. 2017. [cited in 2022 mar. 28]; 36: 56-62. 2017. doi: <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2017.07.002>
 7. Pitoli PJ, Duarte BK, Fragoso AA, Damaceno DG; Marin MJS. Febre em crianças: procura de pais por serviços médicos de emergência. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2021. [citado em 2022 mar. 26]; 26(02):445-454. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.40782020>
 8. Minayo MCS. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: Consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa* [internet]. 2017. [citado em 2022 jan. 17]; 5(7):1-12. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/82/59>
 9. Bardin L. *Análise de conteúdo*. 1ª ed. São Paulo. Almedina Brasil, Edições 70, 2016. p. 123-131.
 10. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012. [internet]. 2013. [citado em 2022 abr. 17]. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao.html
 11. Rafael MS, Portela SL, Sousa P, Fernandes AC. Utilização do serviço de urgência pediátrica: a experiência de um centro português. *Scientia Medica* [internet]. 2017. [citado em 2022 jul. 22]; 27(1). doi: <http://dx.doi.org/10.15448/1980-6108.2017.1.24919>
 12. Burokienė S, Raistenskis J, Burokaitė E, Cerkauskienė R, Usonis V. Factors Determining Parents' Decisions to Bring Their Children to the Pediatric Emergency Department for a Minor Illness. *Med Sci Monit* [internet]. 2017. [cited in 2022 ago. 27]; 23:4141-48. doi:10.12659/MSM.902639
 13. Magalhães FJ, Lima FET, Barbosa LP, Guimarães FJ, Felipe GF, Rolim KMC, et al. Classificação de risco de crianças e adolescentes: prioridade do atendimento

- na emergência. *Revista brasileira de enfermagem* [internet]. 2020 [citado em 2022 mar. 14]; 73(4). doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0679>
14. COFEN. Resolução COFEN nº 423/2012 - Revogada pela Resolução COFEN nº 661/2021. Normatiza, no Âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a Participação do Enfermeiro na Atividade de Classificação de Riscos. [internet]. COFEN, 2012 abr. 11. [citado em 2022 fev. 10]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012_8956.html
 15. Coster JE, Turner JK, Bradbury D, Cantrell A. Why Do People Choose Emergency and Urgent Care Services? A Rapid Review Utilizing a Systematic Literature Search and Narrative Synthesis. *Academic Emergency Medicine* [internet]. 2017. [cited in 2022 mar.28]; 24(9):1137-49. doi: 10.1111/acem.13220
 16. Schmitt BD. "Fever Phobia: misconceptions of parents about fevers." *American journal of diseases of children* [internet]. 1980. [cited in 2022 ago. 23]; 134(2):176-81. doi:10.1001/archpedi.1980.02130140050015
 17. Santos M, Casanova C, Prata P, Bica I. Gerir a febre em crianças: Conhecimentos e práticas dos pais. *Millenium* [internet]. 2016. [citado em 2022 jul. 17]; 2(1):15-21. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/13831>
 18. Chiappini E, Bortone B, Galli L, De Martino M. Guidelines for the symptomatic management of fever in children: systematic review of the literature and quality appraisal with AGREE II. *BMJ Open* [internet]. 2017. [cited in 2022 ago. 18]; 7(7):e015404. doi: 10.1136/bmjopen-2016-015404
 19. Silva BR, Robalo EC, Gabatz RIB, Couto GR, Cruz VD, Moraes CL. Perfil de crianças atendidas em um serviço de urgência e emergência no sul do Brasil. *Journal of Nursing and Health* [internet]. 2021. [citado em 2022 mar. 26]; 11(1):e2111118981. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18981/12922>
 20. Butun A, Lynn F, McGaughey J, McLaughlin K, Linden M. Exploring attendance at emergency departments for children with non-urgent conditions in Turkey: a qualitative study of parents and healthcare staff perspectives. *Emergency and Critical Care Medicine* [internet]. 2022. [cited in 2022 ago. 25]; 2(2):50-60. doi: 10.1097/EC9.0000000000000027
 21. May M, Brousseau D, Nelson DA, Flynn KE, Wolf Ms, Lepley B. et al. Why Parents Seek Care for Acute Illness in the Clinic or the ED: The Role of Health Literacy. *Acad Pediatr* [internet]. 2018. [cited in 2022 ago. 26]; 18(3):289-96. doi: 10.1016/j.acap.2017.06.010

APÊNDICES**APÊNDICE I - Roteiro para entrevista com pais e cuidadores**

Participante nº _____ Classificação de risco da criança: _____

1 - A criança que você está procurando atendimento é seu filho?

2 - A criança é uma menina ou um menino?

3 - Qual idade a criança tem?

4 - Você tem outros filhos? Quantos?

5 - Você estudou até qual série?

6 - Conte-nos o que está acontecendo com a criança?

7 - Tentou tratar primeiramente em casa? Se sim, como fez? Por quanto tempo?

8 - Buscou atendimento em outro lugar antes de vir aqui? Onde?

9 - Quais sentimentos apareceram em você desde que a criança adoeceu? Por exemplo, você está se sentindo triste? O que você está sentindo?

10 - Quais desses sentimentos te motivaram a buscar o atendimento na UPA?

11 - E por que você preferiu buscar atendimento na UPA ao invés de outros lugares?

APÊNDICE II - Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)

Nº do CAAE: 59883122.0.0000.5539

Participante nº _____

Título do Projeto: **SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES A PROCURAREM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.**

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa cujo objetivo é compreender quais fatores e sentimentos contribuem para que os responsáveis da criança procurem atendimento em serviços de urgência e emergência. Esta pesquisa está sendo realizada pelo curso de Enfermagem da faculdade Unicesumar.

Se você aceitar participar da pesquisa, os procedimentos envolvidos em sua participação serão os seguintes: entrevista com perguntas relacionadas à escolaridade, condição socioeconômica, avaliação do conhecimento sobre o fluxo de atendimento das redes de atenção à saúde, entre outras questões.

Os possíveis riscos ou desconfortos decorrentes da participação na pesquisa são: cansaço, aborrecimento, constrangimento ou medo de não saber responder aos questionamentos, bem como alterações relacionadas à visão de mundo decorrente das reflexões que podem ocorrer durante a entrevista.

A sua participação na pesquisa não trará benefícios diretos, porém, contribuirá para o aumento do conhecimento sobre o assunto estudado, onde, posteriormente à conclusão e publicação da pesquisa realizada, permitirá o acesso de outros profissionais da área da saúde ao material, sob total sigilo dos participantes, contribuindo para que ao refletir sobre os sentimentos relatados, possa se desenvolver novas metodologias mais humanizadas na assistência prestada.

Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso você decida não participar, ou ainda, desistir de participar e retirar seu consentimento, não haverá nenhum prejuízo ao atendimento que você receberá ou poderá vir a receber na instituição.

Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e você não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos, porém, poderá ser ressarcido por despesas decorrentes de sua participação, cujos

custos serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Caso ocorra alguma intercorrência ou dano, resultante de sua participação na pesquisa, você receberá todo o atendimento necessário, sem nenhum custo pessoal.

Os dados coletados durante a pesquisa serão sempre tratados confidencialmente. Os resultados serão apresentados de forma conjunta, sem a identificação dos participantes, ou seja, o seu nome não aparecerá na publicação dos resultados.

Caso você tenha dúvidas, poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável, Brenda Camargo Chagas, pelo telefone (42) 98428-3232, ou com o Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar pelo telefone (44) 30276360 ramal 1345, ou no 5º andar do Bloco Administrativo, de segunda à sexta, das 8h às 17h.

Esse Termo é assinado em duas vias, sendo uma para o participante e outra para os pesquisadores.

Nome do Participante

Assinatura do participante

Nome do Pesquisador

Assinatura do Pesquisador

Ponta Grossa, de de 2022

ANEXOS

ANEXO I - Parecer Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS/CUIDADORES PROCURAREM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Pesquisador: ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 59883122.0.0000.5539

Instituição Proponente: unicesumar

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.502.477

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_195727.pdf, de 20/06/2022).

Resumo:

Objetivos: Compreender quais são os sentimentos que motivam os pais/cuidadores procurarem atendimento pediátrico na rede de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal explicativo com abordagem qualitativa desenvolvido em um Pronto Atendimento Infantil referência na cidade. A coleta de dados será realizada pessoalmente e individualmente com os pais/cuidadores que aguardam pelo atendimento da criança na UPA, pelo método prospectivo, será utilizado como instrumento da entrevista um questionário com perguntas norteadoras e antes de iniciar a coleta, os participantes serão esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa bem como será explicado sobre a análise e utilização dos dados obtidos. **Resultados esperados:** espera-se que por meio desse estudo seja possível compreender e conhecer os anseios e sentimentos dos cuidadores frente à procura de atendimento a fim de contribuir para o meio científico e para a prática assistencial, estimulando em sua prática mais empatia, humanização, acolhimento a esses pais/cuidadores, para que seja possível, auxiliar no processo de atendimento e também orientar de forma acolhedora sobre as situações de saúde da criança que podem ser solucionadas na

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 5.502.477

atenção primária.

Metodologia Proposta

TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo transversal explicativo com abordagem qualitativa. Foi selecionado o método transversal considerando o objetivo principal deste em responder a perguntas bem como avaliar um indivíduo ou público em específico, o explicativo visando a conexão de ideias e fatores identificados na tentativa de compreender as causas e efeitos do fenômeno em estudo, e por fim, com abordagem qualitativa, a qual irá permitir a coleta e análise de dados a fim de conhecer a população amostral em questão para obter a resposta da pergunta de pesquisa (CAPP et al., 2021).

LOCAL DE ESTUDO

O estudo será desenvolvido na UPA Santa Paula, localizado à Rua Nicolau Kluppel Neto, nº 1645, CEP 84061-000, Ponta Grossa-PR. Este espaço foi escolhido por ser o local de Pronto Atendimento Infantil (PAI) referência na cidade.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

O público-alvo determinado para a realização da pesquisa foram os pais ou cuidadores, uma vez que são os responsáveis legais pela criança.

TAMANHO DA AMOSTRA

O critério de saturação foi utilizado para a constituição da amostra, onde se encerrará a obtenção de amostras quando houver constatação da saturação teórica dos dados, o qual diz respeito ao momento da pesquisa no qual a coleta de novos dados não trará mais esclarecimentos para o tema estudado. Tal fator é resultante da heterogeneidade da população pesquisada, onde preza-se pela quantidade bem como a qualidade dos dados (MINAYO, 2017).

COLETA DE DADOS

A coleta de dados será realizada pessoalmente e individualmente com os pais/cuidadores que aguardam pelo atendimento da criança na UPA, pelo método prospectivo, quando se aplica algum modelo de coleta de dados tais como questionário, inquérito ou entrevista, fazendo com que o leitor possa situar-se quanto à obtenção das informações (CAPP et al., 2021). Portanto será utilizado como instrumento da entrevista um questionário com perguntas norteadoras (APÊNDICE I). Antes de iniciar a coleta, os participantes serão esclarecidos sobre o objetivo da pesquisa bem como será explicado sobre a análise e utilização dos dados obtidos, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE II), após anuência do participante será iniciada a entrevista.

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

Continuação do Parecer: 5.502.477

ASPECTOS ÉTICOS

O presente trabalho, após obtenção de carta de aceite do local de estudo, será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Unicesumar, de acordo com os critérios éticos para pesquisa envolvendo seres humanos estabelecidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Também, o TCLE será aplicado em todos os participantes, sendo que a coleta de dados somente será iniciada após anuência no termo.

Critério de Inclusão:

Serão incluídos no estudo os pais/cuidadores de crianças, que procuraram o atendimento por livre demanda na UPA. Entende-se por criança, a idade do nascimento até 11 anos, conforme estabelecido na Lei nº 8.069/1990 disposta no estatuto da criança e do adolescente (BRASIL, 1990).

Critério de Exclusão:

Serão excluídos da pesquisa os pais/cuidadores que tiverem idade inferior a 18 anos, também os casos de crianças que estão sendo atendidas na UPA por terem sido referenciadas por outros serviços da rede.

Objetivo da Pesquisa:

Compreender quais são os sentimentos que motivam os pais/cuidadores procurarem atendimento pediátrico na rede de urgência e emergência.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos a que os entrevistados estão expostos são: cansaço ou aborrecimento durante a entrevista; desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante a entrevista; alterações na autoestima provocadas pela evocação de memórias; alterações de visão de mundo, de relacionamentos e de comportamentos em função de reflexões sobre sua vida que podem ocorrer durante a entrevista. Geralmente, esses riscos são expressos na forma de desconforto; possibilidade de constrangimento ao responder o instrumento de coleta de dados; medo de não saber responder ou de ser identificado; estresse; quebra de sigilo; cansaço ou vergonha ao responder às perguntas; dano; quebra de anonimato.

Benefícios:

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 5.502.477

Os benefícios serão quanto à contribuição para o meio científico e para a prática profissional. Pois, após a conclusão e publicação da pesquisa, outros profissionais de saúde terão acesso ao material, garantindo o anonimato do participante, refletindo sobre os sentimentos relatados, podendo desenvolver maior empatia para agir com mais humanização na prática assistencial.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo transversal explicativo com abordagem qualitativa. Foi selecionado o método transversal considerando o objetivo principal deste em responder a perguntas bem como avaliar um indivíduo ou público em específico, o explicativo visando a conexão de ideias e fatores identificados na tentativa de compreender as causas e efeitos do fenômeno em estudo, e por fim, com abordagem qualitativa, a qual irá permitir a coleta e análise de dados a fim de conhecer a população amostral em questão para obter a resposta da pergunta de pesquisa (CAPP et al., 2021).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os documentos apresentados estão adequados. O TCLE está em condições de aprovação, de acordo com os itens estabelecidos pelo CEP, e, está redigido em linguagem clara e acessível, contendo todos os itens recomendados pelo CEP e diretrizes vigentes.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O PROJETO não apresenta óbices éticos e está em condições de aprovação.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, este Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS n. 466 de 2012, manifesta-se pela aprovação do projeto de pesquisa.

Informações relativas às modificações do protocolo, cancelamento, encerramento e destino dos conhecimentos obtidos, através da Plataforma Brasil - no modo: NOTIFICAÇÃO.

Demais alterações e prorrogação de prazo devem ser enviadas no modo EMENDA.

Situação: Projeto aprovado

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

UNIVERSIDADE CESUMAR -
UNICESUMAR



Continuação do Parecer: 5.502.477

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1957270.pdf	20/06/2022 17:55:00		Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_SENTIMENTOS_PAIS_CUIDADORES.pdf	20/06/2022 17:54:24	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_SENTIMENTOS_PAIS_CUIDADORES.pdf	14/06/2022 19:12:58	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	Oficio_de_Encaminhamento_ao_CEP.pdf	14/06/2022 19:12:03	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Declaracao_de_Autorizacao_do_Local_UPA_Santa_Paula.pdf	14/06/2022 18:54:44	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	14/06/2022 18:53:21	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	14/06/2022 18:51:52	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito
Outros	Instrumento_de_coleta_dos_dados.pdf	14/06/2022 18:45:17	ANDRESSA LARISSA DIAS MULLER DE SOUZA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MARINGÁ, 30 de Junho de 2022

Assinado por:
Sonia Maria Marques Gomes Bertolini
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Guedner, 1610 - Bloco 11 - 5º piso

Bairro: Jardim Aclimação

CEP: 87.050-390

UF: PR

Município: MARINGÁ

Telefone: (44)3027-6360

E-mail: cep@unicesumar.edu.br

ANEXO II - Submissão do artigo

30/09/2022 15:54

Gmail - [rspp] Agradecimento pela submissão



brenda camargo <brendacamargochagas@gmail.com>

[rspp] Agradecimento pela submissão

1 mensagem

Comissão de Editoração <revista_spp@sesa.pr.gov.br>

30 de setembro de 2022 15:39

Para: Brenda Camargo Chagas <brendacamargochagas@gmail.com>

Brenda Camargo Chagas,

Agradecemos a submissão do trabalho "SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES A PROCURAREM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA" para a Revista de Saúde Pública do Paraná.

Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

URL da submissão: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/authorDashboard/submission/742>

Login: brendachagas

Em caso de dúvidas, utilize o campo "Adicionar comentários" em sua submissão.

Agradecemos mais uma vez em considerar nossa revista como meio de compartilhar seu trabalho.

Comissão de Editoração

Revista de Saúde Pública do Paraná

<http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp>

ANEXO III - Declaração de inexistência de plágio



CARTA DE CIÊNCIA DA CORREÇÃO DO ARTIGO

Eu professor (a) **Andressa Larissa Dias Müller de Souza**, estou ciente que minha aluna **Brenda Camargo Chagas**, do curso de **ENFERMAGEM**, fez as devidas correções após defesa do TCC intitulado com o nome “**SENTIMENTOS QUE MOTIVAM OS PAIS E CUIDADORES PROCURAREM ATENDIMENTO PEDIÁTRICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**” e encontra-se apto para envio no AVA até o dia 19 de novembro às 23:59 horas.

Assinatura do Professor

ANEXO IV - Encontros para orientação


UniCesumar
UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR

		Universidade Cesumar – UNICESUMAR			
		Pró-Reitoria Acadêmica			
Disciplina: <i>Tabalão de conclusão de curso</i>		FORMULÁRIO DE CONTROLE DE ORIENTAÇÃO			
Curso: Enfermagem	Série: 4º ano	Turma:	Turno: Noturno		
Professor(a): Andressa L. D. Müller de Souza					
Data: <i>02/22 à 10/22</i>		Horário:			
Acadêmico(a): Brenda Camargo Chagas			RA: <i>200652 702</i>		
INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO: ⇒ O formulário deve ser preenchido em todos encontros entre professor e aluno. ⇒ O aluno e orientador deverá rubricar em cada encontro atividade. ⇒ No final do ano, ao término da orientação o aluno e o orientador deverão assinar o formulário. ⇒ O orientador deverá entregar o formulário preenchido, assinado e finalizado para o Coordenador.					
Orientação	DIA/MÊS	Nº de horas	ATIVIDADES	Visto acadêmico	Visto orientador
1	02/03/2022	01	Correção e orientação para produção do projeto de pesquisa	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
2	14/04/2022	03	Correção e orientação para produção do projeto de pesquisa	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
3	21/05/2022	03	Correção e orientação para produção do projeto de pesquisa	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
4	25/05/2022	02	Correção e orientação para produção do projeto de pesquisa	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
5	13/06/2022	01	Correção e orientação para produção do projeto de pesquisa – autorização do local de pesquisa	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
6	20/06/2022	01	Correção do projeto de pesquisa e solicitação da aprovação do CEP na plataforma Brasil	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
7	05/07/2022	01	Orientação para coleta de dados do TCC	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
8	12/07/2022	01	Orientação para escrever os resultados da coleta de dados do TCC	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
9	06/09/2022	01	Correção e orientação para do TCC e orientação para envio na Revista de Saúde Pública do Paraná	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
10	19/09/2022	02	Correção e orientação para do TCC	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
11	20/09/2022	01	Correção e orientação para do TCC e apresentação para a banca	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
12	21/09/2022	02	Correção e orientação do TCC e correção da apresentação de slides para a banca	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
13	29/09/2022	01	Correção da versão final do artigo e confecção dos documentos necessários para submissão	<i>B. Chagas</i>	<i>A. Müller</i>
Total de Horas		Assinatura do acadêmico		Assinatura do Orientador	
20h		<i>B. Chagas</i>		<i>A. Müller</i>	

Data de recebimento do Coordenador	Assinatura do Coordenador
<i>07/11/2022</i>	<i>Dyenyly Alessi Sloboda</i>

Dyenyly Alessi Sloboda
 COORDENADORA DE CURSO
 UniCesumar